

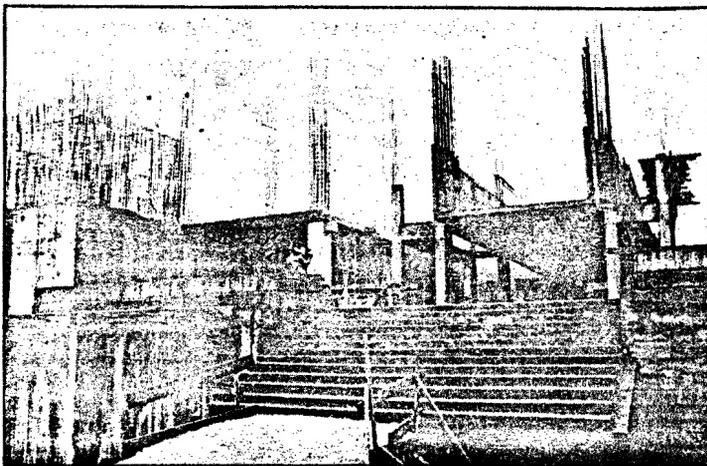
# NOVA TORRE DO TOMBO 'CRESCER' NO CAMPO GRANDE

As obras do novo edifício da Torre do Tombo, que está a ser erguido junto à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foram ontem visitadas por membros do Governo e outras individualidades ligadas ao projecto.

Um encontro, durante o qual foi feito todo o historial sobre os trabalhos em curso, antecedeu a visita às obras que todos os convidados percorreram demoradamente, à excepção de Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, que abandonou o local logo a seguir à reunião.

Durante o encontro, o director-geral das Obras Públicas, eng. Castro Freire, elucidou todos os presentes sobre o projecto, as verbas atribuídas; as que foram gastas e as que ainda faltam para concluir a grandiosa obra, e falou também sobre o ritmo acelerado em que estão a decorrer os trabalhos.

Na oportunidade, disse que a construção das novas instalações da Torre do Tombo, que serão dotadas de condições e equipamentos adequados à conservação da valiosa documentação do Arquivo Nacional, está a cargo de um consórcio de duas empresas, e que, embora tenham arrancado com quatro meses de atraso, devido à demorada remoção de



Paredes-melas com a Faculdade de Letras - cresce a olhos vistos - a nova Torre do Tombo de Lisboa

cabos de alta tensão que atravessavam os terrenos, estão agora a decorrer a um ritmo satisfatório.

«Neste momento - acrescentou - estão a nascer os pilares que irão dar lugar às duas grandes torres com quatro pisos cada uma, com capacidade

para instalar prateleiras numa extensão de 150 quilómetros e que irão ainda comportar uma reserva de outros 120 quilómetros a ser, em princípio, preenchida a partir do ano 2000».

Falando acerca das verbas, o eng. Castro Freire declarou que a obra foi orçada em mais de dois milhões de contos, tendo a empreitada custado 3400 mil contos.

Segundo ainda o director-geral das Obras Públicas, foram gastos até agora 120 mil contos, existindo um «défice» de 800 mil, que terão de ser objecto de reforço no Orçamento Geral do Estado.

No final do encontro foi exibido um pequeno filme em vídeo focando o tema dos trabalhos em curso. Durante a sessão um dos arquitectos presentes e directamente ligado ao projecto foi elucidando todos os presentes sobre cada uma das fases de construção.

Aquele arquitecto viria a revelar que «a construção da nova Torre do Tombo tem de ser

sólida e duradoura, e que por isso só na casa-forte principal serão gastos 38 mil metros cúbicos de betão e quatro mil toneladas de aço».

Refira-se que a chamada casa-forte ficará instalada no piso-0 ou seja, na subcave do edifício, que irá ainda dispor de seis grandes caixas de escada.

«Os trabalhos desenvolvidos até ao momento permitiram, por outro lado, escavar 50 mil metros cúbicos de terra e o novo edifício da Torre do Tombo ocupará uma área de 50 mil metros quadrados», explicou o mesmo arquitecto.

### Segurança especial

Sabe-se também que os autores do projecto das novas instalações da Torre do Tombo têm dedicado particular atenção ao aspecto de segurança e «por isso o edifício, em fase de construção, ficará dotado de armaduras especiais contra intrusão».

«Setembro de 1987 é a data prevista para a conclusão final dos trabalhos, devendo, no entanto, em Agosto próximo ficar concluída a parte da cobertura», foi salientado.

Apesar do céu cinzento e enevoado e, sobretudo do lamaçal existente no local, individualidades e convidadas visitaram depois as obras que percorreram demoradamente, instalando-se dos trabalhos em curso, e que, na melhor das hipóteses, estarão concluídos dentro de dois anos e meio.

Paredes-melas com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, no Campo Grande, está a crescer a olhos vistos o «gigante» que irá guardar futuramente as relíquias históricas da nossa cultura através dos tempos.

Só resta, pois, aguardar que não falem as verbas necessárias para que em breve a nova Torre do Tombo venha a ser uma realidade.



Membros do Governo e convidados quando percorriam as obras em curso no Campo Grande



Vertical index table with numbers 1 through 31, likely representing page numbers or a list of items.

entuna - torre do tomo

